



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Análise Dos Desfechos Gestacionais Com Exposição A Imunossupressores: Uma Experiência Do Sistema De Informações Sobre Agentes Teratogênicos Durante Um Período De Três Anos.

Autores: GUSTAVO HIRATA DELLAVIA (SERVIÇO DE INFORMAÇÕES SOBRE AGENTES TERATOGENICOS - HOSPITAL DE CLINICAS DE PORTO ALEGRE (SGM-HCPA)); JAMILY PERTILE (SERVIÇO DE INFORMAÇÕES SOBRE AGENTES TERATOGENICOS - HOSPITAL DE CLINICAS DE PORTO ALEGRE (SGM-HCPA)); FERNANDA SALES LUIZ VIANNA (SERVIÇO DE INFORMAÇÕES SOBRE AGENTES TERATOGENICOS - HOSPITAL DE CLINICAS DE PORTO ALEGRE (SGM-HCPA)); MARIA TERESA VIEIRA SANSEVERINO (SERVIÇO DE INFORMAÇÕES SOBRE AGENTES TERATOGENICOS - HOSPITAL DE CLINICAS DE PORTO ALEGRE (SGM-HCPA)); ALBERTO MANTOVANI ABEICHE (SERVIÇO DE INFORMAÇÕES SOBRE AGENTES TERATOGENICOS - HOSPITAL DE CLINICAS DE PORTO ALEGRE (SGM-HCPA)); LAVINIA SCHULER-FACCINI (SERVIÇO DE INFORMAÇÕES SOBRE AGENTES TERATOGENICOS - HOSPITAL DE CLINICAS DE PORTO ALEGRE (SGM-HCPA)); ANDRÉ ANJOS DA SILVA (SERVIÇO DE INFORMAÇÕES SOBRE AGENTES TERATOGENICOS - HOSPITAL DE CLINICAS DE PORTO ALEGRE (SGM-HCPA))

Resumo: Introdução: O uso de imunossupressores é justificável devido ao risco de descompensação da doença de base durante a gestação. Contudo, a exposição materna ou paterna a imunossupressores pode levar a preocupação quanto à teratogênese destes medicamentos. Objetivos: Analisar o desfecho das gestações de 86 gestantes que realizaram consultas no período de dezembro de 2012 a janeiro de 2016 e cujo motivo da consulta fosse exposição materna ou paterna a imunossupressores. Métodos: Seguimento das consultas buscando informações sobre características do recém-nascido, complicações do parto, desenvolvimento e malformações congênitas. Os dados foram obtidos com o médico consultor ou através do prontuário. Resultados: Os principais motivos de uso de imunossupressores foram doenças reumatológicas (41%) e transplante de órgãos (27%). Os glicocorticoides foram usados em 26 consultas. Somente sete gestações foram expostas a um único imunossupressor. A média da idade materna foi 31,4 anos, sendo que sete gestantes tinham mais de 35 anos. Até o momento realizamos o seguimento de 33 consultas: 26 com exposição materna e sete com exposição paterna. Foram descritos nos seguimentos nove desfechos normais, 12 nascidos vivos com desfechos negativos e um abortamento espontâneo. Dentre as alterações relatadas, as associadas foram: baixo peso ao nascer (BPN), restrição de crescimento intrauterino (RCIU) e fenda palatina com exposição a glicocorticoides; RCIU, BPN e prematuridade com biológicos; BPN com metotrexato; prematuridade, RCIU e BPN com tacrolimus; prematuridade e RCIU com azatioprina. Conclusão: Ainda não se sabe se os desfechos adversos referidos estão associados à doença de base, ao imunossupressor, à associação com outras exposições, ou a ambos. A determinação das malformações associadas a imunossupressores pode auxiliar na prevenção ou detecção precoce dos possíveis desfechos adversos e na definição do risco-benefício do uso desses medicamentos para pacientes.